pensar enfermagem
Revista Científica

Material Suplementar / *Suplementary Material*

Comentários Revisor B / *Reviewer B's Comments*

1.ª Ronda de Revisão

Recomendação: Revisões requeridas

Comentários Revisor

Para o autor e Editor

O artigo acolhe um tema relevante para a Enfermagem ao analisar práticas de cuidado de mulheres com cancro nos sistemas popular, folk e profissional, utilizando o referencial de Arthur Kleinman. Contudo, a cientificidade do estudo é limitada por uma metodologia que carece de maior rigor: a revisão integrativa utiliza apenas três bases de dados (SciELO, LILACS, BDENF), restringindo a abrangência das evidências; a estratégia de busca é genérica e carece de descritores estruturados (DeCS/MeSH) e de strings reprodutíveis; o uso de PICO não se adequa plenamente ao desenho qualitativo da revisão. A pergunta de investigação é clara, mas o desenho poderia beneficiar de estruturas como PICo ou SPIDER. Os critérios de inclusão e exclusão são explicitados, embora a exclusão de estudos quantitativos seja injustificada numa revisão integrativa. A extração de dados é descrita, mas faltam detalhes essenciais sobre codificação, número de revisores e procedimentos de validação. A análise de conteúdo dirigida é adequada, mas necessita de explicitação processual. Os resultados são apresentados de forma organizada, com caracterização dos estudos e síntese dos três sistemas de cuidado; porém, há lacunas recorrentes de informações sociodemográficas e ausência de figura real para o "mapa mental". A discussão mistura achados da revisão com literatura geral de enquadramento e poderia ser reorganizada para distinguir interpretação, implicações e contexto. As conclusões são coerentes, mas pouco analíticas. As implicações para a prática poderiam ser mais específicas, sobretudo no que se refere ao papel da Enfermagem na integração de práticas populares e folk com protocolos biomédicos. As referências são atualizadas, mas heterogéneas em qualidade e fora de padrão, com necessidade de revisão e normalização conforme as normas Vancouver. Os descritores precisam de alinhamento com DeCS/MeSH. Observam-se erros de estilo, formatação, inconsistência na numeração de figuras e alguns problemas ortográficos. O título pode ser mais específico, e o resumo requer ajustes para quantificação metodológica e correção de "pequenos erros". Com base nos aspetos metodológicos, estruturais e formais, o manuscrito apresenta mérito temático e pertinência para a Enfermagem, mas requer **revisão maior** para atender às exigências científicas e editoriais da revista.

2.ª Ronda de Revisão

Recomendação: Revisões requeridas

Comentários Revisor

Para o autor e Editor

O artigo em análise, centrado na identificação das práticas de cuidado mobilizadas por mulheres com câncer à luz do modelo teórico de Arthur Kleinman, apresenta relevância científica inequívoca no

campo da enfermagem e da saúde coletiva, ao propor uma leitura ampliada do itinerário terapêutico em contexto ibero-americano. A opção por uma revisão integrativa revela-se, em termos gerais, adequada ao objetivo proposto, permitindo reunir e sintetizar evidências provenientes de estudos qualitativos e, assim, captar a complexidade sociocultural inerente ao fenómeno. Não obstante, uma análise crítica rigorosa evidencia limitações significativas ao nível do desenho metodológico, da consistência científica, da precisão conceptual e do rigor na redação, que carecem de refinamento substancial para que o manuscrito atinja padrões de excelência científica.

Desde logo, ao nível do enquadramento teórico, a utilização do referencial de Kleinman constitui um ponto forte, conferindo coerência interpretativa ao estudo. Todavia, a operacionalização deste quadro revela-se insuficientemente problematizada. O modelo é essencialmente utilizado como grelha classificatória (setor popular, *folk* e profissional), carecendo de aprofundamento analítico quanto às interações dinâmicas entre os setores, às tensões entre saberes e à dimensão de negociação cultural que o próprio autor enfatiza. A análise tende, assim, para uma categorização descritiva, em detrimento de uma interpretação crítica e relacional, limitando o potencial teórico do estudo.

No plano metodológico, embora a revisão integrativa seja corretamente identificada como o desenho adotado, verifica-se uma imprecisão relevante na sua execução. A descrição das etapas segue genericamente a literatura, mas carece de rigor operacional. Em particular, a formulação da questão de investigação com base na estratégia PICo é adequada, contudo não é acompanhada de uma explicitação clara dos descritores controlados (DeCS/MeSH), nem de uma estratégia de busca suficientemente robusta. A utilização de termos amplos como "saúde", "mulheres" e "câncer", combinados apenas com o operador booleano AND, levanta sérias questões quanto à sensibilidade e especificidade da busca, podendo ter conduzido à perda de estudos relevantes ou à inclusão de evidência pouco pertinente. Acresce que a exclusão de bases de dados internacionais (PubMed, Scopus, CINAHL), embora justificada pela delimitação regional, reduz significativamente a abrangência e a qualidade potencial da revisão, devendo ser melhor fundamentada ou revista.

Ainda no que concerne à metodologia, a aplicação do PRISMA-ScR levanta inconsistências conceptuais, uma vez que este instrumento é destinado a revisões de escopo e não especificamente a revisões integrativas. Esta opção metodológica revela alguma fragilidade epistemológica, sugerindo uma certa sobreposição indevida de referenciais metodológicos. Seria mais adequado recorrer às orientações clássicas para revisões integrativas ou, alternativamente, redefinir o estudo como *scoping review*, garantindo coerência entre design, objetivos e *guidelines* adotadas.

Outro aspeto crítico refere-se à ausência de avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos. Apesar de se afirmar que a validação dos documentos é opcional, esta posição não é consensual na literatura contemporânea, sendo amplamente recomendada a inclusão de instrumentos de avaliação crítica (como JBI) para reforçar a credibilidade da síntese. A ausência deste procedimento constitui uma limitação científica relevante, pois coloca em causa a robustez das conclusões, ao não distinguir estudos de maior e menor qualidade metodológica.

A análise e síntese dos dados, conduzidas por análise de conteúdo dirigida, apresentam coerência formal, mas revelam limitações ao nível da profundidade analítica. A categorização das práticas nos três setores de cuidado é realizada de forma relativamente linear, com base na identificação explícita dos elementos nos estudos, sem evidência de um processo analítico iterativo, reflexivo ou interpretativo mais complexo. Não são descritos procedimentos de triangulação entre investigadores, validação da codificação ou controlo de viés analítico, o que compromete a transparência e a confiabilidade dos resultados. Além disso, a análise permanece predominantemente descritiva, sem evolução para níveis mais abstratos de conceptualização ou construção de um modelo interpretativo.

No que respeita aos resultados, embora sejam apresentados de forma organizada e coerente, verifica-se uma tendência para a enumeração de práticas, sem articulação crítica entre os achados. A descrição das práticas nos diferentes setores é detalhada, mas carece de problematização acerca das suas implicações, das possíveis contradições ou das inter-relações entre os contextos socioculturais e o acesso aos cuidados. A centralidade do modelo biomédico é referida, mas não devidamente analisada à luz de relações de poder, hegemonia epistemológica ou determinantes sociais da saúde.

Na discussão, apesar da articulação consistente com a literatura, predomina um registo confirmatório, com escassa problematização crítica. Os autores tendem a reforçar os achados já esperados à luz do referencial teórico, ao invés de explorar tensões, lacunas ou resultados inesperados. A ausência de confronto com evidência divergente limita a densidade científica do texto. Adicionalmente, algumas inferências assumem um caráter excessivamente generalizador, não plenamente sustentado pela natureza da revisão e pela limitação geográfica e metodológica dos estudos incluídos.

No plano da cientificidade, é particularmente relevante a ambiguidade conceptual em torno de termos como "práticas de cuidado", "terapias complementares", "medicina tradicional" e "setor *folk*", que nem sempre são claramente delimitados. Tal imprecisão pode conduzir a sobreposições analíticas e dificultar a reprodutibilidade do estudo. Recomenda-se a definição explícita de conceitos operacionais, bem como a distinção rigorosa entre categorias analíticas teóricas e categorias empíricas emergentes.

Do ponto de vista da redação científica, o manuscrito apresenta boa fluidez global, mas evidencia problemas de natureza linguística e estilística. Observam-se frases excessivamente longas, com múltiplas ideias, o que compromete a clareza. Existem redundâncias discursivas e alguma repetição de conceitos, bem como pequenas imprecisões gramaticais e pontuais problemas de concordância. Recomenda-se uma revisão linguística aprofundada, com simplificação sintática e maior objetividade no discurso académico.

Por fim, embora as limitações do estudo sejam identificadas, a sua discussão é insuficientemente crítica. A ausência de avaliação da qualidade dos estudos, a limitação das bases de dados, a possível incompletude da estratégia de busca e os riscos de viés de seleção e análise deveriam ser explorados de forma mais aprofundada. A afirmação de que tais limitações "não comprometem os achados" revela-se cientificamente pouco cautelosa e carece de reformulação, adotando um tom mais crítico e reflexivo.

3.ª Ronda de Revisão

Recomendação: Revisões requeridas

Comentários Revisor

Para o autor e Editor

Agradece-se leitura de parecer científico, que se anexa infra (Anexo I).

Deste modo considera-se que o Artigo necessita ainda de Revisões (maiores), para a eventual aceitação.

4.ª Ronda de Revisão

Recomendação: Revisões requeridas

Comentários Revisor

Para o autor e Editor

Síntese e recomendações prioritárias (Anexo II)

Em síntese, a revisão realizada pelas autoras respondeu de forma adequada e completa às recomendações do parecer científico, com melhoria clara da transparência metodológica, da coerência da estratégia PICo e do reconhecimento das limitações do estudo.

Subsistem, contudo, alguns aspetos que, do ponto de vista do rigor científico e editorial, se recomenda corrigir antes da publicação final, por ordem de prioridade:

- Corrigir a duplicação da referência de Cunha et al. (2019), presente simultaneamente nas posições 28 e 39, e rever a citação [39] no corpo do texto.
- Verificar, entrada a entrada, a correspondência entre as chamadas numéricas de citação (em particular a partir da referência 23/24) e a lista de referências, dado o indício consistente de desfasamento identificado na secção 4.
- Corrigir a sobreposição de texto na Figura 1 (rótulos "Identificação" e "Seleção") e, preferencialmente, converter o fluxograma numa imagem estática de alta resolução.
- Assegurar a repetição do cabeçalho de autores/estudos em todas as páginas do Quadro 2, de modo a manter a legibilidade quando o quadro é dividido por quebra de página.
- Corrigir as pequenas incorreções pontuais identificadas: "55,%", o algarismo "433" inserido na referência 35, a concordância verbal em "Foi utilizado os operadores booleanos", a maiúscula indevida em "objetivou-se Compreender", a divergência de ano (2014/2015) do estudo de Jaman-Mewes e Rivera, e a uniformização da formatação numérica (5.072 vs. 5072) e do itálico do termo "folk".

Revisor(a):

Susana Regadas, *PhD*

Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia - Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte (PT)

pensar enfermagem
Revista Científica

Anexo I

PARECER CIENTÍFICO

Apreciação para efeitos de decisão editorial — Revista Pensar Enfermagem

Manuscrito: "Práticas de cuidado de mulheres com câncer nos setores de cuidado conforme Kleinman: revisão integrativa"

Referência de submissão: pensar_enf-review-assignment-482

1. Enquadramento da apreciação

O presente parecer incide sobre a versão revista do manuscrito submetido à Revista Pensar Enfermagem, na sequência de um primeiro ciclo de revisão por pares. As alterações introduzidas pelos autores em resposta às aferições anteriormente formuladas encontram-se assinaladas a azul ao longo de praticamente todo o corpo do texto — desde o resumo estruturado até à discussão e conclusão —, o que evidencia um esforço de revisão extenso, sistemático e substantivo, e não uma correção meramente cosmética ou pontual.

A apreciação que se segue foi conduzida em duas dimensões articuladas: (i) a conformidade formal do manuscrito com as normas de publicação da Revista Pensar Enfermagem para artigos de revisão da literatura, verificadas junto das orientações oficiais da revista (ESEL/CIDNUR); e (ii) o mérito científico-metodológico do estudo enquanto revisão integrativa, avaliado à luz dos referenciais internacionalmente aceites para este tipo de desenho (nomeadamente PRISMA-ScR e COREQ).

2. Apreciação da resposta dos autores às aferições anteriores

Reconhece-se, num primeiro momento e de forma inequívoca, a qualidade do esforço de revisão empreendido. A reformulação alcançou a quase totalidade das secções do artigo — resumo em português e em inglês, introdução, métodos (com aditamento de duas novas bases de dados, Scopus e CINAHL), critérios de elegibilidade, processo de seleção, avaliação de qualidade metodológica, resultados por setor de cuidado, discussão e conclusão — o que revela responsividade genuína ao processo de arbitragem científica, e não uma revisão superficial orientada apenas à satisfação formal do revisor. A robustez da síntese narrativa apresentada nos resultados, articulada de forma consistente com o referencial teórico de Arthur Kleinman, constitui um dos pontos fortes do manuscrito na sua presente versão.

Não obstante este mérito global, a revisão profunda do texto não eliminou a totalidade das fragilidades metodológicas de fundo, tendo antes introduzido, nalguns pontos, novas inconsistências que carecem de esclarecimento antes de o artigo poder ser considerado apto para publicação. Estas fragilidades são detalhadas nas secções seguintes.

3. Conformidade formal com as normas editoriais da revista

A tabela seguinte sintetiza a verificação da conformidade do manuscrito com os requisitos formais estabelecidos nas orientações da Pensar Enfermagem para artigos de revisão da literatura (estrutura, extensão, resumo, palavras-chave, quadros/figuras e referenciação).

Requisito editorial (Pensar Enfermagem)	Situação verificada no manuscrito	Conformidade
Extensão do texto principal (máx. 6000 palavras, excluindo resumo, quadros/figuras e referências)	≈ 6126–6264 palavras (Introdução a Conclusão/Limitações)	Não conforme
Resumo estruturado (Objetivo, Métodos, Resultados, Conclusão; máx. 300 palavras)	313 palavras (PT) / 311 palavras (EN); inclui subtítulo adicional "Introdução" não previsto na estrutura da revista	Não conforme
Palavras-chave (mín. 4 – máx. 6; DeCS/MeSH)	5 palavras-chave; "Setor Informal" não corresponde a descritor DeCS/MeSH validado	Reserva
Número máximo de quadros/figuras (máx. 6)	3 quadros + 1 figura = 4 elementos	Conforme
Numeração sequencial e coerente de quadros/figuras	Quadro 3 (caracterização dos estudos) referido no corpo do texto como "Figura 3"; figura efetivamente apresentada está rotulada "Figura 2"	Não conforme
Checklist PRISMA-ScR e fluxograma de seleção dos estudos	Não é referido nem apresentado qualquer fluxograma de identificação/seleção/inclusão (tipo PRISMA)	Não conforme
Estilo de referenciação Vancouver, numeração sequencial, DOI	Cumprido; 55 referências numeradas e com DOI na generalidade dos casos	Conforme
Autocitação ≤ 15%	Não verificável em documento anonimizado; a confirmar pela equipa editorial	A verificar
Ausência de elementos identificativos dos autores (double-blind)	Cumprido; secções de autoria, agradecimentos e financiamento devidamente em branco	Conforme
Declaração de disponibilização de dados	Presente e adequada à natureza do estudo	Conforme

Refira-se, com particular ênfase, o facto de o texto principal (da Introdução à Conclusão) ultrapassar em cerca de 130 a 260 palavras o limite máximo de 6000 palavras estabelecido pela revista para artigos originais/de revisão/teóricos, excluindo resumo, imagens, quadros e referências bibliográficas. Trata-se de um desvio moderado, mas objetivamente verificável, que deverá ser corrigido através de síntese das secções mais descritivas — nomeadamente na apresentação pormenorizada dos resultados por estudo primário, onde se observa alguma redundância descritiva que poderia ser compactada sem perda de substância analítica.

De igual modo, ambos os resumos (português e inglês) excedem ligeiramente o limite de 300 palavras fixado pela revista, e incluem uma subsecção "Introdução" que não consta da estrutura exigida (Objetivo, Métodos, Resultados, Conclusão), devendo ser suprimida ou fundida com o Objetivo.

4. Apreciação metodológica de mérito científico

4.1. Incongruência entre os critérios de elegibilidade linguística e os estudos efetivamente incluídos

Constitui a fragilidade mais relevante identificada nesta apreciação. Os critérios de inclusão declaram, de forma explícita, que "foram incluídos artigos originais de abordagem qualitativa, publicados nos idiomas português e espanhol". Contudo, a amostra final de catorze estudos incorpora, pelo menos, duas publicações redigidas integralmente em língua inglesa — o estudo de Maree, Cur e Kaila (2014), sobre mulheres zambianas com cancro do colo do útero, e o estudo de Mensah et al. (2024), sobre utilização de medicina tradicional por mulheres com cancro da mama no Gana. Esta discrepância entre o critério de elegibilidade linguística declarado e a composição efetiva da amostra compromete a transparência metodológica e a reprodutibilidade da revisão, dois pilares centrais do rigor exigível a uma revisão integrativa publicável numa revista indexada na Scopus. Os autores deverão, em sede de nova submissão, corrigir a redação dos critérios de elegibilidade (admitindo expressamente estudos em língua inglesa) ou justificar e documentar de forma inequívoca a inclusão excecional destes dois estudos.

4.2. Utilização do COREQ como instrumento de exclusão por pontuação de corte

Os autores adotaram o Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ) como critério de avaliação da qualidade metodológica, excluindo os estudos que não atingissem uma pontuação mínima de 70%. Importa assinalar que o COREQ foi concebido por Tong, Sainsbury e Craig (2007) como uma checklist de completude do relato (reporting), e não como um instrumento validado de avaliação crítica da qualidade metodológica com pontos de corte normativos — ao contrário, por exemplo, das ferramentas do Joanna Briggs Institute ou da Critical Appraisal Skills Programme (CASP), concebidas especificamente para esse fim. A aplicação de um limiar percentual arbitrário (70%) a um instrumento não desenhado para essa finalidade constitui uma fragilidade metodológica que deverá ser, no mínimo, assumida e discutida como limitação explícita do estudo, ou substituída por um instrumento de avaliação crítica reconhecido para tal efeito.

4.3. Falta de transparência no processo de avaliação de qualidade

O texto informa que 24 estudos foram submetidos à avaliação de qualidade segundo o COREQ, dos quais 14 atingiram o limiar estabelecido e foram incluídos na síntese final. Contudo, o Quadro 2 apresentado no manuscrito reporta exclusivamente as pontuações dos 14 estudos incluídos, omitindo os resultados dos 10 estudos avaliados e excluídos nesta fase. Esta omissão impede o leitor de escrutinar o processo de exclusão, contrariando o princípio da transparência preconizado pelo PRISMA-ScR (item 9 — Critérios de seleção, e item 12 — Avaliação crítica das fontes de evidência), que preconiza o relato completo do processo de avaliação, incluindo os estudos excluídos e as razões da exclusão.

4.4. Ausência de fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos

Não se encontra no manuscrito qualquer fluxograma (tipo PRISMA) que documente visualmente as diferentes fases do processo de seleção — identificação (5072 registos), remoção de duplicados (387), rastreio de títulos e resumos (4685), leitura integral (55), avaliação de qualidade (24) e inclusão final (14). Este elemento gráfico é normativamente exigido pelo guia PRISMA-ScR, adotado pela própria revista como referência obrigatória para revisões integrativas e de âmbito (scoping), e a sua ausência constitui uma lacuna relevante de relato metodológico, facilmente suprível pelos autores através da elaboração de uma figura adicional.

4.5. Incoerência na numeração de quadros e figuras

No corpo do texto, a caracterização dos catorze estudos incluídos é remetida para o "Quadro 3"; mais adiante, o texto remete o leitor para a "Figura 3" enquanto síntese visual dos setores de cuidado, mas o elemento gráfico efetivamente inserido no documento está identificado como "Figura 2". Esta descoordenação na numeração sequencial dos elementos visuais deverá ser corrigida antes da publicação, por rigor formal e clareza de leitura.

4.6. Definição do elemento "Contexto" na estratégia PICo

A operacionalização da estratégia PICo define o elemento Co (Contexto) como "setores de cuidado à saúde identificados entre as práticas de cuidado referidas pelas mulheres com câncer", o que configura uma definição parcialmente circular, uma vez que o contexto de pesquisa é definido a partir do próprio resultado esperado da revisão (os setores de cuidado), e não como um parâmetro de pesquisa a priori. Recomenda-se a reformulação desta definição, delimitando o contexto de forma mais operacional e independente dos resultados antecipados.

5. Apreciação do mérito científico e da relevância do contributo

Independentemente das fragilidades metodológicas assinaladas, importa reconhecer, com igual rigor, o valor científico substantivo do trabalho. O referencial teórico de Arthur Kleinman (sistema de cuidado à saúde, com os setores popular, folk e profissional) constitui uma lente analítica robusta e pouco explorada na literatura de enfermagem oncológica em contexto ibero-americano, conferindo originalidade e relevância clínica ao estudo. A síntese dos resultados, organizada por setor de cuidado e pelas suas intersecções, é analiticamente rica, bem fundamentada nos estudos primários e coerente com a literatura mais ampla sobre pluralismo terapêutico e cuidado culturalmente sensível. A discussão articula adequadamente os achados com a prática de enfermagem, extraindo implicações clínicas pertinentes, nomeadamente quanto à necessidade de escuta qualificada e de reconhecimento da coexistência de saberes no itinerário terapêutico das mulheres com cancro. A conclusão está alinhada com os resultados e não extravasa o que os dados permitem sustentar.

6. Síntese conclusiva e decisão recomendada

Considerando, por um lado, o valor científico e a originalidade do contributo teórico-empírico do manuscrito e, por outro, o conjunto de desconformidades formais e metodológicas identificadas — em particular a incongruência entre os critérios de elegibilidade linguística e a amostra final de estudos incluídos, a aplicação não convencional do COREQ como instrumento de corte de qualidade, a falta de transparência no relato dos estudos excluídos na fase de avaliação de qualidade, e a ausência de fluxograma de seleção —, a presente apreciação não recomenda a aceitação do manuscrito na sua versão atual, nem o considera merecedor de rejeição definitiva.

Recomenda-se, antes, uma decisão de REVISÃO MAIOR (Major Revision), nos termos previstos pela própria política editorial da Pensar Enfermagem, uma vez que as correções exigidas, embora substantivas, não implicam nova recolha de dados nem alteração do desenho do estudo, sendo antes

circunscritas à clarificação, correção e maior transparência do relato metodológico. Satisfeitas as exigências acima enunciadas, e ajustada a extensão do texto e do resumo aos limites regulamentares, o manuscrito reúne condições para constituir um contributo válido e relevante para a Revista Pensar Enfermagem.

6.1. Recomendações a endereçar pelos autores, por ordem de prioridade

- Esclarecer e corrigir a incongruência entre os critérios de elegibilidade linguística (português/espanhol) e a inclusão de dois estudos em língua inglesa (Maree et al., 2014; Mensah et al., 2024).
- Apresentar o fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, em conformidade com o PRISMA-ScR, incluindo o número de registos e as razões de exclusão em cada fase.
- Divulgar as pontuações COREQ dos 24 estudos submetidos a avaliação de qualidade, incluindo os 10 estudos excluídos nesta fase, ou justificar de outro modo a transparência do processo de seleção.
- Rever criticamente a adequação do COREQ como instrumento de corte de qualidade metodológica, ou assumir esta opção como limitação explícita do estudo.
- Corrigir a numeração sequencial e a remissão cruzada entre o Quadro 3 e a Figura 2/Figura 3.
- Reduzir o texto principal para, no máximo, 6000 palavras e os resumos (português e inglês) para, no máximo, 300 palavras cada, eliminando a subsecção "Introdução" da estrutura do resumo.
- Validar a palavra-chave "Setor Informal" junto dos vocabulários DeCS/MeSH, substituindo-a, se necessário, por um descritor validado e semanticamente equivalente.
- Reformular a definição do elemento "Contexto" na estratégia PICo, evitando a circularidade entre contexto de pesquisa e resultado esperado.

Este parecer é emitido no estrito respeito pelos princípios de rigor científico, isenção e confidencialidade que regem o processo de revisão por pares, nos termos das orientações do Committee on Publication Ethics (COPE) subscritas pela Revista Pensar Enfermagem.

pensar enfermagem
Revista Científica

Anexo II

Article Review Request

Sistematização da verificação de conformidade e do rigor científico

Manuscrito: ***"Práticas de cuidado de mulheres com câncer nos setores de cuidado conforme Kleinman: revisão integrativa"*** *- Pensar Enfermagem*

O presente documento sistematiza a análise comparativa entre, por um lado, a carta-resposta das autoras ao parecer científico e, por outro, o texto integral da versão revista do manuscrito submetido à revista Pensar Enfermagem. A verificação incidiu sobre três eixos:

(i) a confirmação, ponto a ponto, da incorporação efetiva de cada recomendação constante da carta-resposta;

(ii) (ii) a inspeção da qualidade formal do manuscrito - ortografia, pontuação, concordância gramatical, numeração e legibilidade de quadros e figuras;

(iii) (iii) a verificação da correspondência entre as chamadas de citação numeradas no corpo do texto e a lista de referências bibliográficas. Para este último ponto e para a apreciação dos elementos gráficos, procedeu-se à verificação integral do documento em formato paginado, com inspeção visual das páginas relevantes, de modo a distinguir defeitos reais de simples artefactos de conversão de formato.

1. Verificação ponto a ponto do Parecer Científico

Das onze recomendações constantes da secção "Resposta ao Parecer Científico", nove foram integralmente incorporadas sem reservas.

Duas recomendações- relativas à Figura 1 e ao Quadro 2- foram incorporadas quanto ao conteúdo, mas apresentam problemas de formatação que comprometem, em parte, o objetivo de transparência que motivou a própria recomendação do parecer, pelo que são assinaladas como "Conforme, com ressalva".

Nº	Recomendação do parecer	Verificação no artigo	Localização	Estado
1	Corrigir os critérios de elegibilidade linguística (incongruência entre o critério declarado e a inclusão de estudos em inglês).	Os critérios de inclusão passaram a admitir explicitamente artigos em português, espanhol e inglês.	Secção "Critérios de inclusão e exclusão"	Conforme

Nº	Recomendação do parecer	Verificação no artigo	Localização	Estado
2	Reformular o elemento "Contexto" (Co) da estratégia PICo e ajustar a questão de investigação em conformidade.	O Co foi definido como "serviços de saúde em todos os níveis (atenção primária, ambulatorial e hospitalar)" e a questão de pesquisa foi reformulada em conformidade.	Secção "Tipo de estudo"	Conforme
3	Explicitar o número de estudos potencialmente elegíveis submetidos a leitura integral e manter a descrição da avaliação por duas revisoras e de uma terceira em caso de discordância.	É referido que 55 estudos seguiram para leitura integral, com avaliação independente por duas revisoras e recurso a uma terceira revisora em caso de discordância.	Secção "Processo de seleção"	Conforme
4	Inserir o fluxograma adaptado do PRISMA-ScR, identificado como Figura 1.	O fluxograma foi efetivamente inserido e corresponde à Figura 1, com as etapas de identificação, seleção e inclusão. Ressalva de formatação: no objeto gráfico, o rótulo "Identificação" surge cortado ("Identificaçã") e o rótulo "Seleção" sobrepõe-se ao texto "Análise de título e resumo", comprometendo a legibilidade.	Figura 1 (p. 5)	Conforme, com ressalva
5	Justificar a utilização do COREQ (vínculo à rede EQUATOR) e referir a tradução/validação brasileira, informando quantas publicações atingiram 70%.	A justificativa foi incorporada, com referência à validação brasileira (Souza et al., 2021) e à obtenção de 14 publicações com pontuação mínima de 70%.	Secção "Avaliação de qualidade das publicações"	Conforme
6	Tornar transparente a avaliação de qualidade, apresentando os 24 estudos avaliados, as respostas aos 32 itens do COREQ e os 10 estudos excluídos.	O Quadro 2 apresenta os 24 estudos, os 32 itens do COREQ e as pontuações finais; 10 estudos com pontuação inferior a 70% surgem devidamente identificados como excluídos. Ressalva: o cabeçalho com os nomes dos 24 estudos (autor/ano) não é repetido nas páginas de	Quadro 2 (p. 5-7)	Conforme, com ressalva

Nº	Recomendação do parecer	Verificação no artigo	Localização	Estado
		continuação do quadro, pelo que as páginas 6 e 7 apresentam apenas números de questão e valores, sem indicação de a que estudo corresponde cada coluna.		
7	Assumir expressamente como limitação a utilização do COREQ com ponto de corte de 70%.	A limitação é expressamente reconhecida na secção final.	Secção "Limitações do estudo"	Conforme
8	Corrigir a numeração dos elementos visuais (síntese visual = Figura 2; caracterização dos estudos = Quadro 3).	A numeração está correta: Figura 2 (mapa mental) e Quadro 3 (caracterização dos estudos incluídos).	Resultados	Conforme
9	Retirar a subsecção "Introdução" do resumo/abstract, mantendo Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusão; ajustar a menção ao COREQ e à fisioterapia.	A estrutura do resumo e do abstract corresponde a Objetivo/Método/Resultados/Conclusão, sem subsecção "Introdução"; a fisioterapia é referida nos resultados do setor profissional.	Resumo / Abstract	Conforme
10	Manter a palavra-chave "Setor Informal" por corresponder a descritor DeCS/MeSH validado.	A palavra-chave foi mantida em português ("Setor Informal") e em inglês ("Informal Sector").	Palavras-chave / Keywords	Conforme
11	Acrescentar as referências metodológicas do PRISMA-ScR e da tradução/validação brasileira do COREQ.	Ambas as referências constam da lista final (Tricco et al., 2018, referência 21; Souza et al., 2021, referência 23).	Lista de referências	Conforme

2. Outras alterações declaradas pelas autoras

As quatro alterações adicionais, não decorrentes diretamente do parecer mas declaradas pelas autoras como incorporadas, foram integralmente confirmadas no texto.

Nº	Alteração declarada	Verificação no artigo	Localização	Estado
1	Setor popular: incluir a compreensão da fé como elevação do espírito e recurso de enfrentamento.	Presente: "A fé foi entendida como uma elevação do espírito e enfrentamento para deixar o processo mais leve."	Secção "Setor Popular"	Conforme
2	Setor profissional e discussão: reforçar a presença do acompanhamento de fisioterapia.	A fisioterapia é referida de forma reforçada nos Resultados, na Discussão e na Conclusão.	Setor profissional / Discussão / Conclusão	Conforme
3	Papel da enfermagem: articular o acompanhamento de fisioterapia com a atuação estratégica da enfermagem.	Presente: "Para além do acompanhamento da fisioterapia, a enfermagem assume papel estratégico (…)."	Discussão	Conforme
4	Conclusão: acrescentar a compreensão de que o cuidado ocorre num campo multiprofissional.	Presente: "(…) num campo multiprofissional, a enfermagem assume papel fundamental (…)."	Conclusão	Conforme

3. Observações adicionais de rigor científico

Para além da verificação de conformidade com o parecer, procedeu-se a mais uma leitura crítica independente do manuscrito, da qual resultaram as observações sistematizadas no quadro seguinte.

Nenhuma destas observações foi objeto de pedido explícito no parecer científico; são presentes como contributo adicional para o aperfeiçoamento do manuscrito antes da publicação.

Nº	Categoria	Observação	Localização
1	Referências bibliográficas	A referência 28 (Cunha NF, Querino RA, Wolkers PCB, Anjos ACY. "Experiências de mulheres no manejo da fadiga." Esc Anna Nery. 2019;23(4)) e a referência 39 (mesmos autores, mesmo periódico, mesmo volume/número e mesmo DOI 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0097, com título ligeiramente distinto) correspondem, muito provavelmente, ao mesmo artigo, duplicado na lista. A referência 39 é citada no corpo do texto ("(…) fenômeno biológico, social e cultural[39]") num contexto que não corresponde ao conteúdo do artigo sobre fadiga em quimioterapia, o que reforça a necessidade de correção.	Referências 28 e 39

Nº	Categoria	Observação	Localização
2	Referências bibliográficas	Foi identificada uma provável desconformidade na numeração das citações a partir da referência 23. A expressão "sendo essa aplicação reconhecida como categorização dedutiva.[23]" remete para a referência 23 (Souza et al., sobre a validação do COREQ), quando o conteúdo (análise de conteúdo dirigida/categorização dedutiva) corresponde à referência 24 (Hsieh & Shannon, sobre abordagens de análise de conteúdo qualitativa). Adicionalmente, a referência 24 nunca é citada em contexto compatível com o seu tema ao longo do texto, sendo antes utilizada (três vezes) em passagens que descrevem achados empíricos dos estudos primários incluídos. Recomenda-se a revisão sistemática da correspondência entre todas as chamadas numéricas (sobretudo entre [23] e [39]) e a lista de referências.	Método, Resultados e Discussão
3	Referências bibliográficas	Na referência 35, o título apresenta um número isolado inserido indevidamente no meio do texto: "Significados do câncer de mama 433 para mulheres no contexto do tratamento quimioterápico" - o algarismo "433" corresponde, com grande probabilidade, à página inicial do artigo, incorporada por lapso ao título.	Referência 35
4	Referências bibliográficas	As referências 33 (Jaman-Mewes & Rivera, 2014) e 34 (Ferreira, Salazar & Peruchi, 2015) não apresentam DOI, ao contrário da generalidade das restantes entradas, o que constitui uma inconsistência formal a rever antes da publicação.	Referências 33 e 34
5	Quadros e figuras	No Quadro 2, o valor percentual do estudo Pereira et al., 2024 surge com pontuação incorreta: "55,%" em vez de "55%". No mesmo quadro, o estudo identificado como "Jaman-Mewes et al2015" apresenta ausência de espaço ("et al" + "2015") e divergência de ano relativamente ao Quadro 3 e à referência 33, onde consta 2014.	Quadro 2
6	Ortografia e gramática	Na secção "Estratégias de busca", a frase "Foi utilizado os operadores booleanos AND e OR" apresenta falha de concordância verbal; a forma correta seria "Foram utilizados os operadores booleanos AND e OR".	Método, "Estratégias de busca"

Nº	Categoria	Observação	Localização
7	Ortografia e gramática	Na frase "Diante disso, objetivou-se Compreender, a partir da literatura científica (…)", o verbo "Compreender" surge indevidamente com maiúscula inicial a meio do período.	Final da Introdução
8	Consistência formal	O número de registos identificados é referido como "5.072 registros" (com separador de milhar) no Resumo/Abstract, mas como "5072" (sem separador) no corpo do texto e no Quadro 1. Recomenda-se uniformizar a formatação numérica em todo o manuscrito.	Resumo; Método; Quadro 1
9	Consistência formal	O termo "folk", enquanto estrangeirismo, não se encontra sistematicamente em itálico ao longo do manuscrito (surge em itálico na maior parte das ocorrências, mas em redondo, por exemplo, no título e no corpo da secção "Intersecções nos setores popular, folk e profissional" e em alguns pontos da Discussão). Recomenda-se uniformizar segundo a norma editorial da revista.	Ao longo de todo o texto
10	Quadros e figuras	Confirma-se, por inspeção visual do documento paginado, que a Figura 1 (fluxograma PRISMA-ScR) está de facto inserida como objeto gráfico (caixas de texto), e não em falta; contudo, subsiste o problema de sobreposição de texto identificado no ponto 4 da primeira tabela, que deve ser corrigido antes da publicação (idealmente substituindo por uma imagem estática de maior definição).	Figura 1

4. Síntese e recomendações prioritárias

Em síntese, a revisão realizada pelas autoras respondeu de forma adequada e completa às recomendações do parecer científico, com melhoria clara da transparência metodológica, da coerência da estratégia PICo e do reconhecimento das limitações do estudo. Subsistem, contudo, alguns aspetos que, do ponto de vista do rigor científico e editorial, se recomenda corrigir antes da publicação final, por ordem de prioridade:

- Corrigir a duplicação da referência de Cunha et al. (2019), presente simultaneamente nas posições 28 e 39, e rever a citação [39] no corpo do texto.
- Verificar, entrada a entrada, a correspondência entre as chamadas numéricas de citação (em particular a partir da referência 23/24) e a lista de referências, dado o indício consistente de desfasamento identificado na secção 4.

- Corrigir a sobreposição de texto na Figura 1 (rótulos “Identificação” e “Seleção”) e, preferencialmente, converter o fluxograma numa imagem estática de alta resolução.
- Assegurar a repetição do cabeçalho de autores/estudos em todas as páginas do Quadro 2, de modo a manter a legibilidade quando o quadro é dividido por quebra de página.
- Corrigir as pequenas incorreções pontuais identificadas: “55,%”, o algarismo “433” inserido na referência 35, a concordância verbal em “Foi utilizado os operadores booleanos”, a maiúscula indevida em “objetivou-se Compreender”, a divergência de ano (2014/2015) do estudo de Jaman-Mewes e Rivera, e a uniformização da formatação numérica (5.072 vs. 5072) e do itálico do termo “folk”.

5. Parecer Final

Considera-se que as correções remanescentes são, na sua generalidade, de natureza formal e de fácil resolução, não comprometendo o mérito científico do estudo nem a solidez da resposta já apresentada ao parecer.